

**ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – CGFMHIS.**

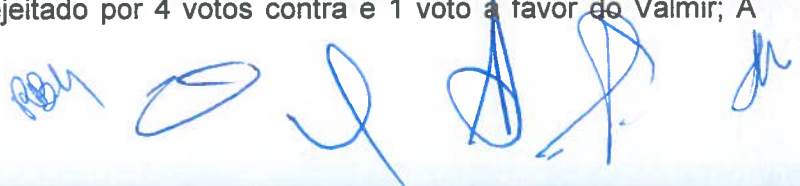
Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte três foi realizada a 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – CGFMHIS na rua Barão do Rio Branco nº 45, 3º andar, auditório, com a participação dos Conselheiros, conforme assinaturas apostas ao final. A sessão teve a seguinte ordem do dia constante no Edital de Convocação, que foi devidamente publicado no Diário Oficial do Município de Curitiba de nº 189 aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte três, com a seguinte ordem do dia: 1) Proposta dos Pré-Projetos para o exercício de 2024; 2) Assuntos diversos. Às 14 horas 15 minutos deu início a sessão pelo Suplente do Presidente do CGFMHIS Marcelo de Souza Bremer, que presidindo a mesa, fez a abertura da reunião. Em seguida, o Presidente convidou o Secretário Executivo do CGFMHIS, Rodrigo Bulcão Mello, a secretariar os trabalhos. Na sequência, o Secretário Executivo do CGFMHIS, informou aos conselheiros que a Lei Orçamentária Anual-LOA de 2024 destina ao FMHIS o orçamento no valor de R\$ 22.598.000,00 (vinte e dois milhões, quinhentos e noventa e oito mil reais) para o exercício de 2024. O secretário realizou uma apresentação sobre os recursos arrecadados pelo FMHIS até a data de 30/09/2023 no valor total de R\$ 27.038.446,19 (vinte sete milhões, trinta e oito mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e dezenove centavos), sendo: - R\$ 4.115.914,07 (Quatro milhões cento e quinze mil, novecentos e quatorze reais e sete centavos) referente a receita financeira; - R\$ 1.358,85 (Um mil, trezentos e cinquenta e oito reais e oitenta e cinco centavos) referente a multas; R\$ 21.929.261,62 (Vinte e um milhões, novecentos e vinte nove mil, duzentos e sessenta e um reais e sessenta e dois centavos) referente a Outorga Onerosa do Direito de Construir-OODC e R\$ 991.912,35 (Novecentos e noventa e um mil, novecentos e doze reais e trinta e cinco centavos) referente a Transferência do Direito de Construir-TDC. Foi informado que a prévia do superávit do FMHIS no mês de setembro de 2023 é de R\$ 50.284.704,99 (Cinquenta milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, setecentos e quatro reais e noventa e nove centavos). A disponibilidade orçamentária do FMHIS em 20/10/2023 é de R\$ 9.020.001,10 (Nove milhões, vinte mil, um real e dez centavos). Em seguida o secretário apresentou o andamento das contratações dos 35 projetos FMHIS no ano de 2023 com resolução emitida no valor total de R\$ 46.311.051,34 (Quarenta e seis milhões, trezentos e onze mil, cinquenta e um reais, e trinta e quatro centavos), sendo: 10 projetos empenhados no valor de R\$ 4.656.278,16 (Quatro milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, duzentos e setenta e oito reais e dezesseis centavos); 5 projetos em fase de licitação ou contratação no valor de R\$ 1.734.920,30 (Um milhão, setecentos e trinta e quatro mil, novecentos e vinte reais e trinta centavos); 9 projetos em fase de elaboração e publicação de edital no valor de R\$ 18.303.743,68 (Dezoito milhões, trezentos e três mil, setecentos e quarenta e três reais e sessenta e oito centavos); 7 projetos em fase de instrução no valor de R\$ 18.741.132,16 (Dezoito milhões, setecentos e quarenta e um mil, cento e trinta e dois reais e dezesseis centavos); 3 projetos cuja contratação foi substituída, a licitação foi fracassada ou deserta no valor de R\$ 2.849.977,04 (Dois milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, novecentos e setenta e sete reais e quatro centavos); 1 projeto que aguarda término da vigência do contrato no valor de R\$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil reais). Existem 2 projetos aprovados com status de aguardando recurso e publicação de resolução, no total de R\$ 14.000.000,00 (Catorze milhões de reais), sendo: Projeto 36 - Aquisição de áreas da COHAB-CT envolvidas no processo de regularização fundiária no valor estimado de R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais) e Projeto 37 - Produção de 40 unidades habitacionais - Parolin Fanini – Construção de 02 edificações do padrão BL2-45 e de 02



edificações do padrão BL4-45, no valor estimado de R\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de reais); Referente aos restos a pagar do FMHIS foi relatado que: no exercício de 2023, posição em 17/10/2023, era de R\$ 3.807.473,92 (Três milhões, oitocentos e sete mil, quatrocentos e setenta e três reais e noventa e dois centavos); no exercício de 2022 era de R\$ 204.619,71 (Duzentos e quatro mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e um centavos); no exercício de 2020 era de R\$ 22.425,10 (Vinte e dois mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e dez centavos). Em seguida, o Secretário Executivo do CGFMHIS iniciou a apresentação dos 24 projetos para aprovação do CGFMHIS. O total de 24 projetos totalizam R\$ 109.603.487,34 (Cento e nove milhões, seiscentos e três mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e trinta e quatro centavos). Os três primeiros projetos são do exercício de 2023 que não chegaram na fase de publicação de edital, sendo: 1) Subsídio para aquisição de unidades habitacionais no valor estimado de R\$ 4.400.000,00 (Quatro milhões e quatrocentos mil reais); 2) Contratação para serviços de levantamento em campo, cadastro e As-Built no valor estimado de R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais); 3) Construção de 40 unidades habitacionais e execução de infraestrutura no empreendimento Parolin Fanini no valor estimado de R\$ 9.200.000,00 (Nove milhões e duzentos mil reais); 4) Trabalho Técnico Social para atendimento as famílias envolvidas no Moradias Alfeneiros, no valor estimado de R\$ 570.643,08 (Quinhentos e setenta mil, seiscentos e quarenta e três reais e oito centavos); 5) Contratação de empresa para execução de obras e prestação de serviços de engenharia, no valor estimado de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais); 6) TTS Mapeamento - Contratação de empresa para mapeamento e cadastramento de áreas de ocupação irregular e áreas de Regularização Fundiária Urbana-REURB, no valor estimado de R\$ 528.633,38 (Quinhentos e vinte e oito mil, seiscentos e trinta e três reais e trinta e oito centavos); 7) Execução de Publicidade Legal, anúncio de editais de licitações, no valor estimado de R\$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil reais); 8) Contratação de empresa para a execução de um condomínio com 4 unidades habitacionais e infraestrutura interna – Bairro Boa Vista, no valor estimado de R\$ 920.000,00 (Novecentos e vinte mil reais); 9) Contratação de empresa para realização de estudo técnico para fins de REURB, no valor estimado de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais); 10) Contratação de empresa para execução de sondagem de solo e laudos geológicos, no valor estimado de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais); 11) Contratação de empresa para avaliação imobiliária, no valor estimado de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais); 12) Contratação de projetos de engenharia e arquitetura, no valor estimado de R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais); 13) TTS Veículo - prestação de serviços de transporte para implementação dos trabalhos, no valor estimado de R\$ 665.210,88 (Seiscentos e sessenta e cinco mil, duzentos e dez reais e oitenta e oito centavos); 14) Contratação de empresa para realização de serviço de levantamento topográfico, no valor estimado de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais); 15) Trabalho técnico social - Inserção de famílias em atendimento emergencial com benefício temporário em razão da abertura de frente de obras para a viabilização de projetos habitacionais desenvolvidos pela COHAB-CT e pelo Município de Curitiba, no valor estimado de R\$ 2.688.000,00 (Dois milhões, seiscentos e oitenta e oito mil reais); 16) Contrapartida financeira para o programa Minha Casa Minha Vida (Faixa 1) com previsão de 696 unidades habitacionais, no valor estimado de R\$ 27.840.000,00 (Vinte e sete milhões, oitocentos e quarenta mil reais); 17) Construção de 203 unidades habitacionais e execução de infraestrutura no Empreendimento Cambará no valor estimado de R\$ 46.690.000,00 (Quarenta e seis milhões, seiscentos e noventa mil reais); 18) Contratação de empresa para execução de roçada, vedação e vigilância, no valor estimado de R\$ 260.000,00 (Duzentos e sessenta mil reais); 19) Contratação de empresa para prestação de serviços de demolição, remoção e transporte de resíduos, no valor estimado de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais); 20) Tarifas Caixa Econômica Federal no valor estimado R\$ 36.000,00 (Trinta e seis mil reais); 21) Subsídio para aquisição de unidades habitacionais, com previsão de 400



unidades habitacionais, no valor estimado de R\$ 8.800.000,00 (Oito milhões e oitocentos mil reais); 22) Reajuste Moradias Alfeneiros no valor estimado de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais); 23) Projeto Família Segura no valor estimado de R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais); 24) Aquisição de Software (Ferramenta BIM) no valor estimado de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais). Sobre a apresentação prévia dos novos projetos para o exercício de 2024 houve as seguintes manifestações: - Cassiana Palhano do Departamento de Projetos Especiais da COHAB-CT apresentou os critérios utilizados na definição e elaboração das planilhas de custos dos projetos realizados pela COHAB-CT; - Normando representante do SINDUSCON perguntou se o terreno estaria incluso no cálculo apresentado, Cassiana informou que nesta análise não está incluso, uma vez que está sendo discutido apenas os custos das obras que serão licitadas. Se dentro do valor de 13.000.000,00 (Treze milhões de reais) – Projeto Alfeneiros - está incluso o custo do terreno, Cassiana informou que eram apenas os custos de execução da obra e que será desembolsado pelo FMHIS o valor final da licitação da empresa contratada; - Adriana representante do IPPUC perguntou como seria a cobrança do terreno de propriedade do FMHIS, Cassiana informou que deverá ser aprovado o parecer de vendas pelo CGFMHIS; - Normando representante do SINDUSCON, perguntou sobre o reajuste apresentado no Projeto Alfeneiros, Valmir, representante da COHAB-CT, informou que o reajuste já está previsto em razão da licitação da obra, não tendo como prever antecipadamente o índice, e que o saldo que não for utilizado retornará ao FMHIS; - Normando representante do SINDUSCON, referente aos Projetos 16 e 17 – Contrapartida financeira do PMCMV(Faixa 1) - questiona a oportunidade de investimento do valor de R\$ 46.000.000,00 (Quarenta e seis milhões de reais) no Projeto 17, para atendimento de apenas 203 famílias, enquanto o Projeto 16 atende aproximadamente 700 famílias pelo valor de R\$ 27.000.000,00 (Vinte e sete milhões de reais); Menciona se não é oportuno para o FMHIS vender a área para a iniciativa privada para atender o PMCMV(Faixa 1). Questionou o total de projetos no valor R\$ 109.000.000,00 (Cento e nove milhões de reais) sendo que a disponibilidade apresentada foi de R\$ 9.000.000,00 (Nove milhões de reais), como o FMHIS irá arrecadar o valor questionado; - Adriana representante do IPPUC, solicita informações mais detalhadas para melhor análise da aprovação do Projeto 17 – Cambará; Marcelo suplente do Presidente do CGFMHIS, menciona que as reuniões de trabalho prévias do CGFMHIS tem o intuito de apresentar os projetos e não acha oportuno os mesmos serem apresentados nesta reunião; Normando pontua que deve-se mudar o enfoque de viabilidade do empreendimento, realizando somente a licitação do terreno; Melissa Diretora Técnica explica que a COHAB-CT precisa atender outras frentes de trabalho; Adriana sugere tirar da pauta o Projeto 17 para que o mesmo seja aprovado na reunião do CGFMHIS em fevereiro do ano de 2024; Melissa manifestou que o Projeto 17 seja mantido na pauta; Valmir sugere que ele seja pré-aprovado agora pelo valor de R\$ 47.000.000,00 (Quarenta e sete milhões de reais); Adriana menciona que está solicitando as informações detalhadas dos pré-projetos há mais dois anos; Cassiana sugere que seja mantido o projeto, e que seja apresentada a complementação das informações na reunião do CGFMHIS em fevereiro de 2024; O secretário colocou em votação que seja mantido na pauta para 2024. O projeto 17 foi mantido na pauta por 4 votos a 2; sendo que Adriana e Normando votaram contra, Marcelo a favor com ressalva; e os demais a favor da manutenção do projeto na lista de projetos para 2024; Márcio pontuou que um novo projeto não deve ser incluído após uma reunião de trabalho como ocorreu com o Projeto 17, e pontua quanto ao Projeto 17 se ele tem possibilidade de ser concluído, uma vez que o ano de 2024 é um ano eleitoral, e se é o momento oportuno de apresentar ele para aprovação; Adriana questionou com relação ao Projeto 23 Família Segura, que foi apresentado pela representante da FAZ a Sra. Grace Buchetti, sobre a vinculação com moradia; O Secretário colocou em votação o Projeto 23 Família Segura, e o mesmo foi rejeitado por 4 votos contra e 1 voto a favor do Valmir; A



quantidade de projetos aprovados passa a ser 23 no valor estimado de R\$ 108.103.487,34 (Cento e oito milhões, cento e três mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e trinta e quatro centavos); Márcio sugere que seja feita uma reunião de trabalho em março do ano de 2024, anterior a elaboração da LDO; O Secretário Executivo apresentou aos membros do CGFMHIS uma proposta para o calendário de reuniões para o ano de 2024 e manifestou a importância de uma reunião de trabalho prévia a 1ª Reunião Extraordinária do CGFMHIS em 2024 com as informações sobre o superávit de 2023 e a lista que será colocada para aprovação com a prioridade dos projetos não contratados em 2023 e os projetos já apresentados para 2024. Ficou agendada uma reunião prévia de trabalho no dia 31/01/2024. Os conselheiros aprovaram o agendamento e a data de 07/02/2024 para a 1ª Reunião Extraordinária do CGFMHIS de 2024 que trata da aprovação dos projetos e definição de prioridade de contratação dos projetos no exercício de 2024 que será realizada no auditório do 3º andar da COHAB-CT. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da mesa deu a sessão por encerrada às 16 horas 40 minutos, cuja ata, após ser redigida foi encaminhada aos conselheiros para aprovação e vai por mim assinada e pelos demais presentes.

Marcelo de Souza Bremer  
Secretaria Municipal de Obras Públicas

Valmir Kieltyka  
Companhia de Habitação Popular de Curitiba

Marcos Antonio Ferreira  
Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento

Normando Antônio Baú  
Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Paraná

Adriana Garcia Matias  
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Rodrigo Bulcão Mello  
Secretário Executivo do Conselho Gestor do FMHIS

MARCO CAMARGO  
Titular SMF

